

## Trabalhos Científicos

**Título:** Leucemia Infantojuvenil: Perfil Epidemiológico Brasileiro Dos Últimos 10 Anos

**Autores:** JÚLIA MATOS DUBANHEVITZ (UFC), BRUNA PESSOA MATIAS (UFC), JOÃO ALBERTO DELMIRO DA SILVA FILHO (UFC), ANA MAYKELLY ALVES DE VASCONCELOS (UFC), ISABELLA CAMPOS BEZERRA (UFC), RANNA BRUNA ARAÚJO DE SOUSA (UFC), BRUNO LIMA DA SILVA (UFC), GILBERTO LOIOLA DE ALENCAR DANTAS (UFC)

**Resumo:** A leucemia, um câncer que afeta os glóbulos brancos, é o mais comum em crianças e adolescentes e corresponde a cerca de um terço das malignidades da infância. A doença se manifesta através de mutações genéticas que levam a proliferação anômala de células imaturas, o que compromete a produção de células sanguíneas saudáveis e provoca ocupação celular na medula óssea e em outros órgãos. Traçar um perfil epidemiológico dos diagnósticos infantojuvenis de leucemia no Brasil, nos últimos 10 anos. Estudo descritivo, em série temporal e de cunho quantitativo. Os dados foram obtidos do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no Painel da Oncologia. Coletaram-se informações referentes aos diagnósticos de leucemia (CID-10 C91-C95) de pacientes entre 0 e 19 anos, no período de 2014 a 2024 no Brasil. No período analisado, foram feitos 18.985 diagnósticos de leucemia, sendo a maioria de leucemias linfóides, totalizando 13.869 (73,05%) casos. No que diz respeito à distribuição geográfica, a região Sudeste foi responsável por 34,7% dos diagnósticos de leucemia (6.605), a região Nordeste foi responsável por 27,3% (5.191), a região Sul concentrou 16,7% (3.179), a região Norte apresentou 12,8% (2.432) e, por fim, tem-se a região Centro-Oeste com 8,3% (1.578). Quanto ao sexo, cerca de 58,1% (11.035) dos indivíduos são do sexo masculino. Ademais, a faixa etária com o maior número de diagnósticos realizados foi aos dois anos, com 1.780 indivíduos diagnosticados, seguido por crianças com 3 anos, com 1.742 casos. O estudo revela um número importante de diagnósticos de leucemia na população infantojuvenil, sendo o subtipo mais frequente o das leucemias linfóides. O estado com maior número de casos é o Sudeste. A faixa etária de crianças com 2 anos foi a com maior número de diagnósticos da doença. Portanto, é apresentado o perfil epidemiológico dos pacientes com leucemias infantojuvenis e pode-se traçar estratégias para aumentar os esforços no intuito de facilitar o diagnóstico precoce e de entender fatores implicados no surgimento da doença.